

AGUIAR, Xenócrates João Calmon de

*dep. fed. ES 1930.

Xenócrates João Calmon de Aguiar nasceu na Serra (ES) em 1893, filho de João Pereira Pimentel de Aguiar e de Elvira Pereira Calmon de Aguiar. Pertencia, por parte da mãe, a uma poderosa família do tempo do Império, os Calmon, da qual fazia parte o marquês de Abrantes. O ramo capixaba da família fundou Linhares, dirigiu esse município por muito tempo e teve importantes políticos estaduais na República.

Formado em direito, Xenócrates mudou-se para Colatina, então sede do município de Linhares, levado pelo tio Alexandre Calmon, chefe político local, e fez carreira de advogado e jornalista. Em 1916, o tio, então vice-presidente do estado, tornou-se um dos líderes da oposição à candidatura de Bernardino Monteiro ao governo estadual, num movimento que conflagrou o Espírito Santo e ficou conhecido como a “Revolta do Xandoca”. Derrotados os revoltosos, Alexandre Calmon transferiu-se para o Rio de Janeiro, e Xenócrates tornou-se seu sucessor na política municipal de Colatina: presidiu a Câmara Municipal e elegeu-se prefeito por diversas vezes.

Deputado estadual entre 1925 e 1930, foi primeiro secretário da Assembleia em 1925-1926 e presidente da casa da partir do ano seguinte. Em 1928, quando um de seus primos, Aristeu Borges de Aguiar, foi eleito presidente do estado, sua influência na política capixaba cresceu. Em 1930 foi eleito deputado federal, mas seu mandato durou pouco, interrompido pela Revolução de outubro daquele ano. Estabelecendo-se no Rio de Janeiro, deixou a política e terminou sua carreira como desembargador do Distrito Federal.

Faleceu no Rio de Janeiro em 1970.

Foi casado com Maria Luísa Soares, com quem não teve descendência, e em segundas núpcias com Maria de Matos, com quem teve três filhos.

Nara Saletto/Fernando Achiamé

FONTES:

CHEQUER FILHO, N. *Revolta; Diário da Manhã* (1928-1930); *Gazeta* (1928-1930); MORAES, P. *Dicionário*.